18/12/2015 18:40 - Operação Papai Noel reforça vigilância em complexo prisional de Porto Velho

Uma ação com reforço de vigilância no sistema penitenciário foi organizada e denominada como "Operação Papai Noel". Iniciada em dezembro, a atuação de 20 agentes penitenciários deve seguir até o fim do mês de janeiro, com um segundo turno de plantão, de 20h às 6h. O objetivo da Secretaria de Estado de Justiça (Sejus) é atuar contra qualquer suspeita de fuga ou confusões internas nas unidades prisionais.

A ideia da operação surgiu devido às situações de tentativas de fuga que normalmente acontecem durante as festas de Natal e Ano Novo, com a ansiedade dos apenados para saírem no período festivo, onde muitos não conseguem a liberação para o indulto natalino ou a saída temporária. Em consenso com os gerentes da Gerência do Sistema Penitenciário e Gerência de Informação, a Sejus montou um grupo com 20 agentes penitenciários e cinco viaturas para fazer uma vigilância ostensiva na região dos presídios, circulando por todo o complexo prisional durante todos os dias, inclusive feriados.

Durante o turno acontecem desembarques dos servidores para uma vistoria na área interna das unidades, fora da carceragem, verificando a existência de grades serradas ou suspeitas de fugas. Segundo o gerente geral, David Inácio dos Santos, o contato com o apenado só acontece se o chefe se segurança ou comissário da unidade precisar de apoio, mediante ocorrência.

O operacional da atuação conta com o revezamento dos diretores das unidades a cada dia, que coordenam a equipe de agentes, além da participação do gerente regional e gerente geral do Sistema Penitenciário. O secretário adjunto, Marcus Amaral, explicou que a circulação dos agentes também coíbe atitudes suspeitas de amigos ou parentes que queiram estacionar estrategicamente veículos próximos às unidades, para facilitar alguma fuga. "Existe um patrulhamento externo dos agentes, completado pela entrada nas unidades para verificar de que forma estão os blocos. Isso é importante porque alem dos agentes que fazem a escala normal, é um grupo que entra na unidade e mostra a presença de outros agentes, um reforço de contingente", finalizou.

Fonte: Governo de Rondônia

Notícias RO